

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

THAMIRES DE SOUZA HILÁRIO

**ANÁLISE DE CONCEITO E DESENVOLVIMENTO DO DIAGNÓSTICO DE
ENFERMAGEM RISCO DE TROMBOEMBOLISMO ARTERIAL**

Porto Alegre

2019

THAMIRES DE SOUZA HILÁRIO

**ANÁLISE DE CONCEITO E DESENVOLVIMENTO DO DIAGNÓSTICO DE
ENFERMAGEM RISCO DE TROMBOEMBOLISMO ARTERIAL**

Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Enfermagem

Área de Concentração: Cuidado em Enfermagem e Saúde.

Linha de pesquisa: Tecnologias do Cuidados em Enfermagem e Saúde.

Orientadora: Prof.^a Dra. Eneida Rejane Rabelo da Silva.

Porto Alegre

2019

CIP - Catalogação na Publicação

Hilário, Thamires de Souza
ANÁLISE DE CONCEITO E DESENVOLVIMENTO DO
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE TROMBOEMBOLISMO
ARTERIAL / Thamires de Souza Hilário. -- 2019.
73 f.
Orientador: Eneida Rejane Rabelo-Silva.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal do
Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem, Programa de
Pós-Graduação em Enfermagem, Porto Alegre, BR-RS,
2019.

1. Diagnóstico de Enfermagem. 2. Tromboembolia. 3.
Processo de Enfermagem. 4. Terminologia Padronizada em
Enfermagem. I. Rabelo-Silva, Eneida Rejane, orient.
II. Título.

THAMIRES DE SOUZA HILÁRIO

**ANÁLISE DE CONCEITO E DESENVOLVIMENTO DO DIAGNÓSTICO DE
ENFERMAGEM RISCO DE TROMBOEMBOLISMO ARTERIAL.**

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Aprovada em Porto Alegre, 25 de abril de 2019.

BANCA EXAMINADORA



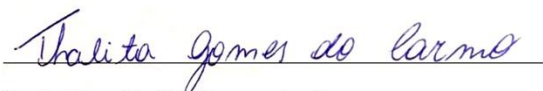
Profa. Dra. Eneida Rejane Rabelo da Silva
Presidente da Banca – Orientadora
PPGENF/UFRGS



Profa. Dra. Miriam de Abreu Almeida
Membro da banca
PPGENF/UFRGS



Prof. Dr. Marco Aurélio Saffi
Membro da banca
HCPA



Profa. Dra. Thalita Gomes do Carmo
Membro da banca
UFF

AGRADECIMENTOS

Agradeço meu marido, namorado, amigo, companheiro Kauã. Que escolheu há onze anos compartilhar sua vida comigo. Obrigada por estar ao meu lado nos momentos de dificuldade, me dizendo para seguir em frente. Seu apoio me conforta, me alegra e me permite seguir nessa minha busca incessante por conhecimento. Você é meu porto seguro. Te amo!

Agradeço meus pais, que me deram um bem muito maior que patrimônio, me mostraram que com caráter, humildade e estudo, podemos sim almejar voos altos e ser quem desejamos e queremos ser. Amo vocês!

Minha vó Maria, minha grande incentivadora! Não estás presente fisicamente, mas te carrego em meu coração e meus pensamentos. Para sempre meu amor e gratidão!

Aos meus sogros, que acreditaram em mim desde a época do Dolores! E que me acolheram como filha e estão sempre dispostos a me ajudar, seja doando o sótão de sua casa para meu intenso estudo na época do vestibular, seja vibrando a cada oportunidade de emprego, cada aprovação, cada descoberta que faço. Obrigada pelo entusiasmo, e por não serem “somente meus sogros”, por serem assim, partes fundamentais da minha trajetória.

Minha orientadora querida. Obrigada! não só por essa trajetória de dois anos e pelos próximos quatro no doutorado, mas sim por ter me escolhido, lá no meu terceiro/ quarto semestre da faculdade, para fazer parte da sua equipe e poder desbravar os caminhos da pesquisa e da ciência. Minha admiração eterna, pela sua trajetória, pelos seus ensinamentos e pelo exemplo de ser humano que és!

Professoras Graziella Badin Aliti e Amália, de Fátima Lucena, obrigada por também estarem ao meu lado nessa trajetória, contribuindo com a escrita deste trabalho e com a minha formação acadêmica.

Antes mesmo de ser enfermeira, já sonhava em ser professora! Então, aos meus irmãos, cabe dizer que este trabalho representa algo que comecei com vocês. Obrigada pelas palavras de carinho e incentivo, cada um a seu modo, do seu jeito.

Aos meus afilhados (Yasmim, Jorge e Artur), agradeço a compreensão das vezes que não estive presente fisicamente, para me dedicar aos estudos. Desejo que a trajetória da dinda, sirva de exemplo. Não há barreiras, que não possamos enfrentar. Lutem sempre pelos sonhos de vocês.

Meus amigos e amigas, agradeço as palavras de incentivo, de afeto e de carinho. Em especial a Vanessa Mantovani, que dispendeu horas para me auxiliar na construção dessa dissertação e que, muitas vezes, me mostrou que caminho seguir.

Ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS, agradeço pela honra de me proporcionar uma formação sólida, com ensino de qualidade e gratuito. Aos professores da Escola de Enfermagem minha gratidão por todos os ensinamentos.

E por último, mas de forma alguma menos importante, agradeço a Deus! A essa força maior! De uma forma quase que inexplicável me mantém forte e confiante do meu caminho.

“Não conseguimos diagnosticar problemas ou situações de risco se, primeiro, não entendermos os padrões normais das respostas humanas [...].”

RESUMO

HILÁRIO, Thamires de Souza. **Análise de conceito e desenvolvimento do diagnóstico de enfermagem Risco de tromboembolismo arterial.** 2019. 73 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

A prevenção de eventos tromboembólicos arteriais é um importante foco de atenção à saúde. A identificação precoce de fatores de risco e mudanças de hábitos de vida podem reduzir significativamente a chance de um indivíduo cursar com um evento tromboembólico grave. O enfermeiro em sua prática clínica ao assistir pacientes suscetíveis ao desenvolvimento de tromboembolismo arterial, não possui um diagnóstico de enfermagem que seja acurado para planejar metas e intervenções. Visando preencher esta lacuna na taxonomia da *NANDA International, Inc.*, este estudo foi proposto por meio da metodologia de análise de conceito de Walker e Avant para desenvolver a definição, os fatores de risco, as populações em risco e as condições associadas do diagnóstico de Enfermagem Risco de tromboembolismo arterial. Adicionalmente a estes objetivos sugerir resultados de enfermagem da *Nursing Outcomes Classification* (NOC) e intervenções da *Nursing Interventions Classifications* (NIC). As etapas seguidas neste estudo foram as propostas a partir do modelo de análise de conceito de Walker e Avant a seguir descritas: seleção do conceito, objetivos da análise conceitual, identificação dos possíveis usos do conceito, determinação dos atributos definidores, identificação do caso modelo, identificação de casos adicionais, identificação de antecedentes, consequentes e referenciais empíricos. Como resultados deste estudo, tem-se que o conceito selecionado foi de tromboembolismo arterial, que compôs o modelo de análise conceitual por meio de uma revisão integrativa para subsidiar os possíveis usos deste conceito, bem como os referenciais empíricos, os seus antecedentes e seus consequentes. Os atributos definidores mais frequentes foram trombose, aterosclerose, aterotrombose e embolismo. Os antecedentes que predominaram na literatura foram o diabetes mellitus, a hipertensão e o tabagismo. Os consequentes do conceito variaram conforme o local de ocorrência do tromboembolismo. Os referenciais empíricos referiram-se às questões de avaliação clínica (história clínica, exame físico, índice tornozelo-braquial) e métodos de identificação de trombos como ecocardiografia, ecodoppler, tomografia, angiografia, arteriografia ou angiorressonância. As intervenções de enfermagem da NIC foram o controle da hiperglicemia (2120), manejo da Hipertensão (4162), a assistência a parar de fumar (4490), entre outros. Os resultados de enfermagem da NOC contemplaram coagulação sanguínea (0409), perfusão tissular (0433), comportamento de adesão (1600), autocontrole da terapia de anticoagulação. (3101). Esta análise de conceito possibilitou o desenvolvimento da definição e identificação dos fatores de risco, populações em risco e condições associadas do diagnóstico de enfermagem Risco de tromboembolismo arterial. Este estudo contribui com a taxonomia da *NANDA International, Inc.*, à medida que se propôs a preencher uma lacuna da prática clínica dos enfermeiros ao identificarem fatores de risco que contribuem para a suscetibilidade dos pacientes a desenvolver tromboembolismo arterial. Dessa forma, possibilita a tomada de decisão sobre o planejamento de resultados e intervenções de forma mais assertiva e acurada. Adicionalmente, aprimora o corpo de conhecimento científico do enfermeiro, com proposta de um diagnóstico acurado para aplicação em diferentes níveis de atenção a saúde.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem. Tromboembolia. Processo de Enfermagem. Terminologia Padronizada em Enfermagem.

ABSTRACT

HILÁRIO, Thamires de Souza. **Analysis of concept and development of nursing diagnosis Risk of arterial thromboembolism.** 2019. 73 f. Dissertation (Master of Science in Nursing) - Nursing School, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

The prevention of arterial thromboembolic events is an important focus of health care. Early identification of risk factors and changes in lifestyle may significantly reduce an individual's chance of having a severe thromboembolic event. The nurse in her clinical practice when assisting patients susceptible to the development of arterial thromboembolism, does not have a nursing diagnosis that is accurate to plan goals and interventions. Aiming to fill this gap in the NANDA International, Inc. taxonomy, this study was proposed through Walker and Avant's concept analysis methodology to develop the definition, risk factors, populations at risk and associated conditions of Nursing Risk diagnosis of arterial thromboembolism. In addition to these objectives, we suggest Nursing Outcomes Classification (NOC) nursing results and Nursing Interventions Classifications (NIC) interventions. The steps followed in this study were proposed from Walker and Avant's concept analysis model, as follows: concept selection, conceptual analysis objectives, identification of possible uses of the concept, determination of defining attributes, identification of the model case, identification of additional cases, identification of antecedents, consequent ones and empirical references. As a result of this study, the selected concept was arterial thromboembolism, which composed the conceptual analysis model through an integrative review to subsidize the possible uses of this concept, as well as the empirical references, their antecedents and their consequent. The most frequent defining attributes were thrombosis, atherosclerosis, atherothrombosis and embolism. The antecedents that prevailed in the literature were diabetes mellitus, hypertension and smoking. The consequences of the concept varied according to the site of thromboembolism. The empirical references referred to the clinical evaluation questions (clinical history, physical examination, ankle-brachial index) and methods of identifying thrombi such as echocardiography, echocardiography, tomography, angiography, arteriography or angioresonance. The nursing interventions of the NIC were the control of hyperglycemia (2120), the hypertension management (4162), the assistance to quit smoking (4490), among others. NOC nursing results included blood coagulation (0409), tissue perfusion (0433), adherence behavior (1600), self-management of anticoagulation therapy (3101). This concept analysis allowed the development of the definition and identification of risk factors, populations at risk and associated conditions of nursing diagnosis Risk of arterial thromboembolism. This study contributes to NANDA International, Inc. taxonomy as it sought to fill a gap in nurses' clinical practice by identifying risk factors that contribute to patients' susceptibility to developing arterial thromboembolism. In this way, it makes possible the decision making about the planning of results and interventions in a more assertive and accurate way. Additionally, it improves the body of scientific knowledge of nurses, with a proposal for an accurate diagnosis for application in different levels of health care.

Key Words: Nursing Diagnosis. Thromboembolism. Nursing Process. Standardized Nursing Terminology

RESUMEN

HILÁRIO, Thamires de Souza. **Análisis de concepto y desarrollo del diagnóstico de enfermería Riesgo de tromboembolismo arterial**. 2019. 73 f. Disertación (Máster en enfermería)- Escuela de Enfermería, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

La prevención de eventos tromboembólicos arteriales es un importante foco de atención a la salud. La identificación precoz de factores de riesgo y los cambios de hábitos de vida pueden reducir significativamente la probabilidad de que un individuo tenga un evento tromboembólico grave. El enfermero en su práctica clínica, al asistir a pacientes susceptibles al desarrollo de tromboembolismo arterial, no posee un diagnóstico de enfermería que sea acurado para planificar metas e intervenciones. Con el fin de llenar esta laguna en la taxonomía de NANDA International, Inc., este estudio fue propuesto por medio de la metodología de análisis de concepto de Walker y Avant para desarrollar la definición, los factores de riesgo, las poblaciones en riesgo y las condiciones asociadas del diagnóstico de Enfermería Riesgo de tromboembolismo arterial. Adicionalmente a estos objetivos sugerir resultados de enfermería de la Nursing Outcomes Classification (NOC) e intervenciones de la Nursing Interventions Classifications (NIC). Las etapas seguidas en este estudio fueron las propuestas a partir del modelo de análisis de concepto de Walker y Avant a seguir descritas: selección del concepto, objetivos del análisis conceptual, identificación de los posibles usos del concepto, determinación de los atributos definidores, identificación del caso modelo, identificación de casos adicionales, identificación de antecedentes, consecuentes y referenciales empíricos. Como resultado de este estudio, se obtiene que el concepto seleccionado fue de tromboembolismo arterial, que compuso el modelo de análisis conceptual por medio de una revisión integrativa para subsidiar los posibles usos de este concepto, así como los referentes empíricos, sus antecedentes y sus consecuentes. Los atributos definidores más frecuentes fueron trombosis, aterosclerosis, aterotrombosis y embolismo. Los antecedentes que predominaron en la literatura fueron la diabetes mellitus, la hipertensión y el tabaquismo. Los resultados del concepto variaron según el lugar de ocurrencia del tromboembolismo. Los referenciales empíricos se refirieron a las cuestiones de evaluación clínica (historia clínica, examen físico, índice tobillo-braquial) y métodos de identificación de trombos como ecocardiografía, ecodoppler, tomografía, angiografía, arteriografía o angiorrésion. Las intervenciones de enfermería de la NIC fueron el control de la hiperglucemia (2120), el manejo de la hipertensión (4162), la asistencia a dejar de fumar (4490), entre otros. Los resultados de enfermería de la NOC contemplaron coagulación sanguínea (0409), perfusión tissular (0433), comportamiento de adhesión (1600), autocontrol de la terapia de anticoagulación (3101). Este análisis de concepto posibilitó el desarrollo de la definición e identificación de los factores de riesgo, poblaciones en riesgo y condiciones asociadas del diagnóstico de enfermería Riesgo de tromboembolismo arterial. Este estudio contribuye con la taxonomía de NANDA International, Inc., a medida que se propuso llenar una laguna de la práctica clínica de los enfermeros al identificar factores de riesgo que contribuyen a la susceptibilidad de los pacientes a desarrollar tromboembolismo arterial. De esta forma, posibilita la toma de decisión sobre la planificación de resultados e intervenciones de forma más asertiva y acurada. Adicionalmente, mejora el cuerpo de conocimiento científico del enfermero, con propuesta de un diagnóstico preciso para su aplicación en diferentes niveles de atención a la salud.

Palabras clave: Diagnóstico de Enfermería. Tromboembolia. Proceso de Enfermería. Terminología Normalizada de Enfermería.

LISTA DE SIGLAS

AITs	Acidentes isquêmicos transitórios
AVE	Acidente vascular encefálico
AVEi	Acidente vascular encefálico isquêmico
DAOP	Doença arterial obstrutiva periférica
DDC	<i>Diagnosis Development Committee</i>
DeCs	Descritores em Ciências da Saúde
FA	Fibrilação atrial
FC	Frequência cardíaca
HDL	<i>High Density Lipoprotein</i>
IAM	Infarto agudo do miocárdio
INR	Razão normalizada internacional
ISO	<i>International Standards Organization</i>
LDL	<i>Low Density Lipoprotein</i>
LOE	<i>Level of evidence</i>
MeSh	<i>Medical Subject Headings</i>
NANDA-I	<i>NANDA International, Inc.</i>
NIC	<i>Nursing Interventions Classifications</i>
NOC	<i>Nursing Outcomes Classification</i>
PA	Pressão arterial
PE	Processo de enfermagem

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 – Eixos da taxonomia NANDA-I **Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 2 – Etapas da análise de conceito segundo Walker e Avant**Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 3 – Caracterização dos estudos incluídos. Porto Alegre/RS, 2019**Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 4 – Caracterização dos capítulos de livros incluídos. Porto Alegre/RS, 2019 **Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 5 – Definição dos DeCs e MeSH para a análise de conceito de tromboembolismo arterial. Porto Alegre/ RS, 2019 **Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 6 – Apresentação dos usos do conceito de tromboembolismo arterial. Porto Alegre / RS, 2019 **Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 7 – Atributos definidores para tromboembolismo arterial. Porto Alegre/ RS, 2019 **Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 8 – Antecedentes para tromboembolismo arterial. Porto Alegre/ RS, 2019..... **Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 9 – Consequentes de tromboembolismo arterial. Porto Alegre/ RS, 2019..... **Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 10 – Referenciais empíricos para tromboembolismo arterial. Porto Alegre/ RS, 2019 **Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 11 – Diagnóstico de enfermagem Risco de tromboembolismo arterial. Porto Alegre/RS, 2019 **Erro! Indicador não definido.**
- Quadro 12 – Intervenções e Resultados de enfermagem para o diagnóstico de enfermagem Risco de tromboembolismo arterial. Porto Alegre/RS, 2019 **Erro! Indicador não definido.**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2 OBJETIVOS	Erro! Indicador não definido.
2.1 Objetivo geral	Erro! Indicador não definido.
2.2 Objetivos específicos	Erro! Indicador não definido.
3 REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO	Erro! Indicador não definido.
3.1 Trombose	Erro! Indicador não definido.
3.2 Trombose arterial	Erro! Indicador não definido.
3.2.1 Trombose arterial e aterosclerose	Erro! Indicador não definido.
3.3 Tromboembolismo arterial	Erro! Indicador não definido.
3.4 Sistema de classificação de diagnósticos de enfermagem da NANDA-I	Erro! Indicador não definido.
3.5 Modelo de análise de conceito de Walker e Avant	Erro! Indicador não definido.
4 MÉTODO	Erro! Indicador não definido.
4.1 Tipo de estudo	Erro! Indicador não definido.
4.2 Primeira fase: análise de conceito	Erro! Indicador não definido.
4.2.1 Seleção do conceito	Erro! Indicador não definido.
4.2.2 Objetivos da análise conceitual	Erro! Indicador não definido.
4.2.3 Usos do conceito.....	Erro! Indicador não definido.
4.3 Segunda fase: desenvolvimento do diagnóstico de enfermagem proposto para a NANDA-I	Erro! Indicador não definido.
4.4 Aspectos éticos	Erro! Indicador não definido.
5 RESULTADOS DO ESTUDO	Erro! Indicador não definido.
5.1 Resultados originados da análise de conceito	Erro! Indicador não definido.
5.1.1 Identificação dos usos do conceito	Erro! Indicador não definido.
5.1.2 Identificação dos atributos definidores ou essenciais	Erro! Indicador não definido.
5.1.3 Identificação do caso modelo	Erro! Indicador não definido.
5.1.4 Antecedentes do conceito	Erro! Indicador não definido.
5.1.5 Consequentes do conceito	Erro! Indicador não definido.
5.1.6 Referenciais empíricos do conceito	Erro! Indicador não definido.
5.2 Apresentação do diagnóstico de enfermagem proposto.	Erro! Indicador não definido.
5.3 Apresentação das sugestões de intervenções da NIC e resultados da NOC	Erro! Indicador não definido.
6 DISCUSSÃO	Erro! Indicador não definido.
7 LIMITAÇÕES DO ESTUDO	Erro! Indicador não definido.
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.

REFERÊNCIAS	15
APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS DA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	24

REFERÊNCIAS

1. Barret, KE; Barman, SM; Boitano, S; Brooks H. Sangue como um líquido circulatório e a dinâmica do fluxo de sangue e linfa. In: AMGH, editor. Fisiologia médica de Ganong. 24th ed. Porto Alegre; 2014. p. 555–86.
2. Marieb, EN; Hoehn K. Sangue. In: Marieb, EN; Hoehn K, editor. Anatomia e fisiologia. 3rd ed. Porto Alegre: Artmed; 2009. p. 587–614.
3. Gale AJ. Continuing education course #2: current understanding of hemostasis. *Toxicol Pathol* [Internet]. 2011 Jan;39(1):273–80. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21119054>
4. Zegos P, Kouklakis G, Saibil F. Inflammatory bowel disease and thromboembolism. *World J Gastroenterol* [Internet]. 2014 Oct 14;20(38):13863–78. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25320522>
5. Elisha S, Heiner J, Nagelhout J, Gabot M. Venous thromboembolism: New concepts in perioperative management. *AANA J*. 2015;83(3):211–21.
6. Lippi G, Favaloro E. Venous and Arterial Thromboses: Two Sides of the Same Coin? *Semin Thromb Hemost* [Internet]. 2017 Apr 25;44(03):239–48. Available from: <http://www.thieme-connect.de/DOI/DOI?10.1055/s-0037-1607202>
7. Lozano R, Naghavi M, Foreman K, Lim S, Shibuya K, Aboyans V, et al. Global and regional mortality from 235 causes of death for 20 age groups in 1990 and 2010: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2010. *Lancet* [Internet]. 2012 Dec;380(9859):2095–128. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0140673612617280>
8. Wendelboe AM, Raskob GE. Global burden of thrombosis. *Circ Res*. 2016;118(9):1340–7.
9. Lamichhane M, Salehi N, Ahmadjee A, Abela GS. Pathology of Arterial Thrombosis. In: *Cardiovascular Thrombus* [Internet]. Elsevier; 2018. p. 15–30. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/B9780128126158000028>
10. McGrath E, Canavan M, O'Donnell M. Stroke. In: Hoffman R, Benz Jr. E, Silberstein L, Heslop HE, Weitz JI, Anastasi J, et al., editors. *Hematology* [Internet]. 7th ed. Illinois: Elsevier; 2018. p. 2133–41. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/B9780323357623001451>
11. Krishna S, Moxon J, Golledge J. A Review of the Pathophysiology and Potential Biomarkers for Peripheral Artery Disease. *Int J Mol Sci* [Internet]. 2015 May 18;16(12):11294–322. Available from: <http://www.mdpi.com/1422-0067/16/5/11294>
12. Saffi MAL, Polanczyk CA, Rabelo-Silva ER. Lifestyle interventions reduce cardiovascular risk in patients with coronary artery disease: A randomized clinical trial. *Eur J Cardiovasc Nurs* [Internet]. 2014 Oct 10;13(5):436–43. Available from: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1474515113505396>

13. Parappilly BP, Field TS, Mortenson WB, Sakakibara BM, Eng JJ. Effectiveness of interventions involving nurses in secondary stroke prevention: A systematic review and meta-analysis. *Eur J Cardiovasc Nurs* [Internet]. 2018 Dec;17(8):728–36. Available from: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1474515118779732>
14. Santos MG dos, Bitencourt JV de O, Silva TG, Frizon G, Quinto AS. Etapas do processo de enfermagem: uma revisão narrativa. *Enferm Foco*. 2017;8(4):49–53.
15. COFEN. Resolução COFEN-358/2009: Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. [Internet]. 2009. Available from: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html
16. Pereira J de MV, Cavalcanti ACD, Lopes MV de O, Silva VG da, Souza RO de, Gonçalves LC. Acurácia na inferência de diagnósticos de enfermagem de pacientes com insuficiência cardíaca. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2015 Aug;68(4):690–6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672015000400690&lng=pt&tlng=pt
17. Herdman TH, Kamitsuru S. *Nursing Diagnoses: definitions and classification 2018-2020*. Eleventh E. NANDA International, editor. Canadá: Thieme; 2018. 473 p.
18. O'Donnell M, Shatzel JJ, Olson SR, Daughety MM, Nguyen KP, Hum J, et al. Arterial thrombosis in unusual sites: A practical review. *Eur J Haematol* [Internet]. 2018 Dec;101(6):728–36. Available from: <http://doi.wiley.com/10.1111/ejh.13165>
19. Fisher MJ. Brain regulation of thrombosis and hemostasis: from theory to practice. *Stroke* [Internet]. 2013 Nov;44(11):3275–85. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24085025>
20. Prandoni P. Venous and Arterial Thrombosis: Is There a Link? In: Islam S, editor. *Thrombosis and embolism: from research to clinical practice* [Internet]. Springer; 2016. p. 273–83. Available from: http://link.springer.com/10.1007/5584_2016_121
21. Lehugeur D. Coagulação: trombose arterial e venosa. In: Filho, LF; Barros E, editor. *Medicina interna na prática clínica*. Porto Alegre: Artmed; 2013. p. 399–406.
22. Badimon L, Vilahur G. Thrombosis formation on atherosclerotic lesions and plaque rupture. *J Intern Med* [Internet]. 2014 Dec;276(6):618–32. Available from: <http://doi.wiley.com/10.1111/joim.12296>
23. Wolberg AS, Aleman MM, Leiderman K, Machlus KR. Procoagulant Activity in Hemostasis and Thrombosis: Virchow's triad revisited. *Anesth Analg* [Internet]. 2012 Feb;114(2):275–85. Available from: <http://content.wkhealth.com/linkback/openurl?sid=WKPTLP:landingpage&an=00000539-201202000-00005>
24. Jinnouchi H, Finn A V., Virmani R. Histopathology of Cardiovascular Thrombus. In: *Cardiovascular Thrombus* [Internet]. Elsevier; 2018. p. 1–13. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/B9780128126158000016>

25. Gimbrone MA, García-Cardeña G. Endothelial Cell Dysfunction and the Pathobiology of Atherosclerosis. *Circ Res* [Internet]. 2016 Feb 19;118(4):620–36. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26892962>
26. Andrews JPM, Fayad ZA, Dweck MR. New methods to image unstable atherosclerotic plaques. *Atherosclerosis* [Internet]. 2018 May;272:118–28. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0021915018301357>
27. Tatsumi K, Mackman N. Tissue Factor and Atherothrombosis. *J Atheroscler Thromb* [Internet]. 2015;22(6):543–9. Available from: https://www.jstage.jst.go.jp/article/jat/22/6/22_30940/_article
28. Libby P. Patogenia, prevenção e tratamento da aterosclerose. In: Loscalzo J, editor. *Medicina Cardiovascular de Harrison*. 2^a. Artmed; 2014. p. 262–70.
29. Asada Y, Yamashita A, Sato Y, Hatakeyama K. Thrombus Formation and Propagation in the Onset of Cardiovascular Events. *J Atheroscler Thromb* [Internet]. 2018 Aug 1;25(8):653–64. Available from: https://www.jstage.jst.go.jp/article/jat/25/8/25_RV17022/_article
30. ten Cate H, Hemker HC. Thrombin Generation and Atherothrombosis: What Does the Evidence Indicate? *J Am Heart Assoc* [Internet]. 2016 Aug 8;5(8). Available from: <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/JAHA.116.003553>
31. Di Minno G, Spadarella G, Cafaro G, Petitto M, Lupoli R, Di Minno A, et al. Systematic reviews and meta-analyses for more profitable strategies in peripheral artery disease. *Ann Med* [Internet]. 2014 Nov 21;46(7):475–89. Available from: <http://www.tandfonline.com/doi/full/10.3109/07853890.2014.932618>
32. Lyaker MR, Tulman DB, Dimitrova GT, Pin RH, Papadimos TJ. Arterial embolism. *Int J Crit Illn Inj Sci* [Internet]. 2013 Jan;3(1):77–87. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23724391>
33. Gorog DA, Fayad ZA, Fuster V. Arterial Thrombus Stability: Does It Matter and Can We Detect It? *J Am Coll Cardiol* [Internet]. 2017 Oct;70(16):2036–47. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0735109717395372>
34. Niesten JM, van der Schaaf IC, van Dam L, Vink A, Vos JA, Schonewille WJ, et al. Histopathologic Composition of Cerebral Thrombi of Acute Stroke Patients Is Correlated with Stroke Subtype and Thrombus Attenuation. Baron J-C, editor. *PLoS One* [Internet]. 2014 Feb 11;9(2):e88882. Available from: <https://dx.plos.org/10.1371/journal.pone.0088882>
35. Lip GYH, Lane DA. Stroke Prevention in Atrial Fibrillation A Systematic Review. *JAMA*. 2015;313(19):1950–62.
36. Almeida M de A, Lucena A de F, Franzen E, Laurent M do C. Processo de enfermagem na prática clínica. Porto Alegre: Artmed; 2011. 319 p.
37. Silva, Eneida Rejane Rabelo; Lucena A de F. Diagnósticos de enfermagem com base em sinais e sintomas. Porto Alegre: Artmed; 2011. 336 p.

38. Moorhead, Sue; Johnson, Marison; Maas, Meridean L; Swanson E. Nursing Outcomes Classification (NOC): Measurement of health outcomes. 6th ed. Elsevier, editor. MO: Elsevier; 2018. 682 p.
39. Bulechek, Gloria M; Butcher, Howard K; Dochterman, Joanne M'; Wagner CM. Nursing Interventions Classification (NIC). 7th ed. Elsevier, editor. MO: Elsevier; 2018. 610 p.
40. Santos CT dos, Almeida M de A, Lucena A de F. The Nursing Diagnosis of risk for pressure ulcer: content validation. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2016;24(0). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692016000100335&lng=en&tlng=en
41. Pompeo DA, Rossi LA, Paiva L. Content validation of the nursing diagnosis Nausea. Rev da Esc Enferm da USP [Internet]. 2014 Feb;48(1):48–56. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000100048&lng=en&tlng=en
42. Gonçalves MC dos S, Brandão MAG, Duran ECM. Validação das características definidoras do diagnóstico de enfermagem conforto prejudicado em oncologia. Acta Paul Enferm [Internet]. 2016;29(1):115–24. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002016000100115&lang=pt
43. Monteiro FPM, Araujo TL de, Costa FBC, Leandro TA, Cavalcante TF, Lopes MV de O. Validação clínica do diagnóstico de enfermagem “Disposição para desenvolvimento melhorado do lactente.” Rev Bras Enferm [Internet]. 2016 Oct;69(5):855–63. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000500855&lng=pt&tlng=pt
44. Herdman, T. Heather; Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. Porto Alegre: Artmed; 2015. 468 p.
45. Lopes MVDO, Silva VM Da, Araujo TL De. Métodos de pesquisa para validação clínica de conceitos diagnósticos. In: Herdman TH, editor. PRONANDA – Programa de atualização em diagnósticos de enfermagem – conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed; 2013. p. 87–132.
46. Gordon M SM. Methodological problems and issues in identifying and standardizing nursing diagnoses. ANS Adv Nurs Sci. 1979;2(1):1–15.
47. Fehring R. Methods to validate nursing diagnosis. Hear Lung. 1987;16(6):625–9.
48. Souza JM de, Veríssimo MDLÓR, Cruz DALM da. Análise do conteúdo de diagnósticos de enfermagem sobre desenvolvimento infantil. Rev Eletrônica Enferm [Internet]. 2018 Jun 19;20. Available from: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/45041>
49. Moysés AMB, Almeida AM de, Durant LC, Gozzo TDO. Diagnóstico de enfermagem “náusea” durante a quimioterapia: análise de conceito. Rev Eletrônica Enferm [Internet]. 2017 Dec 31;19. Available from: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/42062>
50. Lopes MV de O, Silva VM, Araújo TL. Validação de diagnósticos de enfermagem:

- desafios e alternativas. *Rev Bras Enferm.* 2013;66(5):649–55.
51. Wilson J. *Thinking with concepts*. New York: Cambridge University Press; 1963.
 52. Morse JM. Exploring the theoretical basis of nursing using advanced techniques of concept analysis. *ANS Adv Nurs Sci* [Internet]. 1995 Mar;17(3):31–46. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7778889>
 53. Walker L, Avant K. *Strategies for theory construction in nursing*. 5th ed. New Jersey: Prentice Hall; 2011. 256 p.
 54. Barros KM, Carvalho DV, Lemos IC. Modelos metodológicos de análises de conceito em estudos desenvolvidos na enfermagem. In: Artmed, editor. *PRONANDA – Programa de atualização em diagnósticos de enfermagem : ciclo 1*. 4th ed. Porto Alegre: NANDA International; 2013. p. 61–87.
 55. Guedes NG, Lopes MV de O, Cavalcante TF, Moreira RP, Araujo TL de. Revisão do diagnóstico de enfermagem Estilo de Vida Sedentário em pessoas com hipertensão arterial: análise conceitual. *Rev da Esc Enferm da USP* [Internet]. 2013 Jun;47(3):742–9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000300742&lng=pt&tlng=pt
 56. Fernandes M das GM, Nóbrega MML, Garcia TR, Macêdo-Costa KNF. Conceptual analysis: methodological considerations. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2011;64(6):1150–6. Available from: <https://goo.gl/Y8Dp7X><https://goo.gl/Y8Dp7X>
 57. Cunha PLP da. *Revisão bibliográfica sistemática integrativa: a pesquisa baseada em evidências*. Belo Horizonte: Grupo Anima Educação; 2014. 63 p.
 58. Ayres JR de CM. Desenvolvimento histórico-epistemológico da Epidemiologia e do conceito de risco. *Cad Saude Publica* [Internet]. 2011 Jul;27(7):1301–11. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011000700006&lng=pt&tlng=pt
 59. Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein (São Paulo)* [Internet]. 2010 Mar;8(1):102–6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&tlng=en
 60. Samad F, Ruf W. Inflammation, obesity, and thrombosis. *Blood* [Internet]. 2013 Nov 14;122(20):3415–22. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24092932>
 61. Kurdee Z, King R, Ajjan RA. The fibrin network in diabetes: its role in thrombosis risk. *Polish Arch Intern Med* [Internet]. 2014 Nov 7;124(11):617–27. Available from: <http://pamw.pl/en/node/2501>
 62. Puga L, Macedo F. The Importance of Echocardiography for the Evaluation of Cardiac Sources of Embolism. *Arq Bras Cardiol - IMAGEM Cardiovasc* [Internet]. 2014;27(4):243–8. Available from: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/2318-8219.20140033>
 63. Mocarzel LOC, Lanzieri PG, Montes RA, Gismondi RAOC, Mesquita CT. Systemic

- Lupus Erythematosus: Review of Cardiovascular Aspects. *Int J Cardiovasc Sci* [Internet]. 2015;28(3). Available from: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/2359-4802.20150037>
64. Murphy AJ, Tall AR. Disordered haematopoiesis and athero-thrombosis. *Eur Heart J* [Internet]. 2016 Apr 7;37(14):1113–21. Available from: <https://academic.oup.com/eurheartj/article-lookup/doi/10.1093/eurheartj/ehv718>
 65. Aruch D, Mascarenhas J. Contemporary approach to essential thrombocythemia and polycythemia vera. *Current Opinion in Hematology*. 2016;150–60.
 66. Funke A, Danowski A, Andrade DCO de, Rêgo J, Levy RA. A importância de reconhecer a síndrome antifosfolípide na medicina vascular. *J Vasc Bras* [Internet]. 2017 Jun;16(2):140–9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-54492017000200140&lng=pt&tlng=pt
 67. Kaur R, Kaur M, Singh J. Endothelial dysfunction and platelet hyperactivity in type 2 diabetes mellitus: molecular insights and therapeutic strategies. *Cardiovasc Diabetol* [Internet]. 2018 Dec 31;17(1):121. Available from: <https://cardiab.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12933-018-0763-3>
 68. Oren O, Herrmann J. Arterial events in cancer patients—the case of acute coronary thrombosis. *J Thorac Dis* [Internet]. 2018 Dec;10(S35):S4367–85. Available from: <http://jtd.amegroups.com/article/view/26241/19530>
 69. Spronk H, Padro T, Siland J, Prochaska J, Winters J, van der Wal A, et al. Atherothrombosis and Thromboembolism: Position Paper from the Second Maastricht Consensus Conference on Thrombosis. *Thromb Haemost* [Internet]. 2018 Jan 29;46(02):229–50. Available from: <http://www.thieme-connect.de/DOI/DOI?10.1160/TH17-07-0492>
 70. D'Amico EA. Hemostasia normal. In: Martin, Milton de Arruda; Carrilho, Flair José; Alves, Venâncio Avancin Ferreira; Castilho, Euclides Ayres; Cerri, Giovanni Guido; Wen CL, editor. *Clínica Médica*. v. 3. São Paulo: Manole; 2009. p. 311–8.
 71. Vilaça, Paula Ribeiro; D'Amico EA. Coagulopatias. In: Martin, Milton de Arruda; Carrilho, Flair José; Alves, Venâncio Avancin Ferreira; Castilho, Euclides Ayres; Cerri, Giovanni Guido; Wen CL, editor. *Clínica médica*, volume 3. São Paulo: Manole; 2009. p. 365–77.
 72. Kaminker, A; Dvorkin M. Hemostasia. In: Dvorkin, MA; Cardinali, DP; Iermoli R, editor. *Best & Taylor: Bases fisiológicas de la práctica médica*. 14th ed. Buenos Aires: Médica Panamericana; 2010. p. 423–40.
 73. Sherwood L. Sangue. In: Sherwood L, editor. *Fisiologia humana: das células aos sistemas*. 7 ed. São Paulo: Cengage Learning; 2011. p. 391–415.
 74. Caetano ME, Feio C, Toscano PRP. Prevenção primária e secundária das doenças cardiovasculares nas mulheres. In: Caetano ME, Carvalho RC, Barbosa GV, Gomes WJ, editors. *Como tratar: cardiologia da mulher; cirurgia cardiovascular*. São Paulo: Manole;

2011. p. 47–61.
75. Cordeiro R. Obesidade mórbida: um desafio para o enfermeiro. In: Figueiredo, NMA; Machado W, editor. *Tratado: Cuidados de enfermagem médico-cirúrgico*. São Paulo: Roca; 2012. p. 1028–44.
 76. Annema W, von Eckardstein A, Kovanen PT. HDL and Atherothrombotic Vascular Disease. In: von Eckardstein A, Kardassis D, editors. *High density lipoproteins: From Biological Understanding to Clinical Exploitation [Internet]*. Springer Open; 2015. p. 369–403. Available from: http://link.springer.com/10.1007/978-3-319-09665-0_11
 77. Feitosa ACR, Feitosa GS. Critérios diagnósticos e risco cardiovascular do diabetes melito. In: Moreira M da CV, Montenegro ST, Paola AA V, editors. *Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia*. 2. ed. Barueri: Manole; 2015. p. 958–66.
 78. Tasca R, Tasca MG, Amorim PA de A. Ecocardiografia na avaliação das próteses valvares. In: Moreira M da CV, Montenegro ST, Paola AA V., editors. *Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia*. 2. ed. Barueri: Manole; 2015. p. 301–22.
 79. Filho AC, Santos RD dos. Dislipidemia e aterosclerose. In: Moreira M da CV, Montenegro ST, Paola AA V., editors. *Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia*. 2. ed. Barueri: Manole; 2015. p. 932–5.
 80. Davoren, JB; Wang S. Distúrbios do sangue. In: Hammer, GD; McPhee S, editor. *Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica*. 7th ed. Porto Alegre: AMGH; 2016. p. 116–44.
 81. VanPutte, CL; Regan, JL; Rusoo, AF; Seeley, R; Stephens, T; Tate P, editor. *Sistema circulatório: sangue*. In: *Anatomia e fisiologia de Seeley*. 10th ed. Porto Alegre: AMGH; 2016. p. 637–64.
 82. Silverthorn D, editor. *Sangue*. In: *Fisiologia humana: uma abordagem integrada*. 7th ed. Porto Alegre: Artmed; 2017. p. 511–33.
 83. Silverthorn DU. Fluxo sanguíneo e controle da pressão arterial. In: Silverthorn DU, editor. *Fisiologia humana: uma abordagem integrada*. 7. ed. Porto Alegre: Artmed; 2017. p. 477–510.
 84. Paludetto G. Doença carotídea extracraniana. In: Martins ADM, Simão NS, editors. *Cardiologia clínica: a prática da medicina ambulatorial*. Barueri: Manole; 2017. p. 115–28.
 85. Fredenburgh JC, Weitz JI. Overview of Hemostasis and Thrombosis. In: Hoffman R, Benz Jr. E, Silberstein L, Heslop HE, Weitz JI, Anastasi J, et al., editors. *Hematology [Internet]*. 7th ed. Illinois: Elsevier; 2018. p. 1831–42. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/B9780323357623001220>
 86. Anderson JA, Hogg KE, Weitz JI. Hypercoagulable States. In: Hoffman R, Benz Jr. E, Silberstein L, Heslop HE, Weitz JI, Anastasi J, et al., editors. *Hematology [Internet]*. 7th ed. Illinois: Elsevier; 2018. p. 2076–87. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/B9780323357623001402>

87. Rand JH, Wolgast LR. The Antiphospholipid Syndrome. In: Hoffman R, Benz Jr. E, Silberstein L, Heslop HE, Weitz JI, Anastasi J, et al., editors. Hematology [Internet]. 7th ed. Illinois: Elsevier; 2018. p. 2088–101. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/B9780323357623001414>
88. Eikelboom JW, Weitz JI. Acute Coronary Syndromes. In: Hoffman R, Benz Jr. E, Silberstein L, Heslop HE, Weitz JI, Anastasi J, et al., editors. Hematology [Internet]. 7th ed. Illinois: Elsevier; 2018. p. 2142-2151.e2. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/B9780323357623001463>
89. Pande RL, Creager MA. Peripheral Artery Disease. In: Hoffman R, Benz Jr. E, Silberstein L, Heslop HE, Weitz JI, Anastasi J, et al., editors. Hematology [Internet]. 7th ed. Illinois: Elsevier; 2018. p. 2159-2167.e2. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/B9780323357623001487>
90. BVS. Consulta ao DeCs [Internet]. Biblioteca Virtual em Saúde. 2018 [cited 2018 Mar 5]. Available from: http://decs.bvs.br/cgi-bin/wxis1660.exe/decserver/?IsisScript=../cgi-bin/decserver/decserver.xis&interface_language=p&previous_page=homepage&previous_task=NULL&task=start
91. NCBI. MeSh [Internet]. National Center for Biotechnology Information. 2018 [cited 2018 Mar 5]. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>
92. Boer NCP. Fisiologia do sangue. In: Fisiologia: curso prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017. p. 58–61.
93. Ogurtsova K, da Rocha Fernandes JD, Huang Y, Linnenkamp U, Guariguata L, Cho NH, et al. IDF Diabetes Atlas: Global estimates for the prevalence of diabetes for 2015 and 2040. *Diabetes Res Clin Pract* [Internet]. 2017 Jun;128:40–50. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0168822717303753>
94. Konukoglu D, Uzun H. Endothelial Dysfunction and Hypertension. In 2016. p. 511–40. Available from: http://link.springer.com/10.1007/5584_2016_90
95. Elias A, Rock W, Odetalla A, Ron G, Schwartz N, Saliba W, et al. Enhanced thrombin generation in patients with arterial hypertension. *Thromb Res* [Internet]. 2019 Feb;174:121–8. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0049384818306315>
96. Zhou B, Bentham J, Di Cesare M, Bixby H, Danaei G, Cowan MJ, et al. Worldwide trends in blood pressure from 1975 to 2015: a pooled analysis of 1479 population-based measurement studies with 19.1 million participants. *Lancet* [Internet]. 2017 Jan;389(10064):37–55. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0140673616319195>
97. Zhu W, Guo L, Hong K. Relationship between smoking and adverse outcomes in patients with atrial fibrillation: A meta-analysis and systematic review. *Int J Cardiol* [Internet]. 2016 Nov;222:289–94. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S016752731631614X>

98. Kayali S, Demir F. The effects of cigarette smoking on ventricular repolarization in adolescents. *Einstein (São Paulo)* [Internet]. 2017 Sep;15(3):251–5. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082017000300251&lng=en&tlng=en
99. Imtiaz Ahmad M, Mosley CD, O’Neal WT, Judd SE, McClure LA, Howard VJ, et al. Smoking and risk of atrial fibrillation in the REasons for Geographic And Racial Differences in Stroke (REGARDS) study. *J Cardiol* [Internet]. 2018 Feb;71(2):113–7. Available from: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0914508717302149>
100. Lilli A, Di Cori A, Zacà V. Thromboembolic risk and effect of oral anticoagulation according to atrial fibrillation patterns: A systematic review and meta-analysis. *Clin Cardiol* [Internet]. 2017 Sep 4;40(9):641–7. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/clc.22701>

